



## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

## MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO UTILIZADOS POR DOCENTE DE ENFERMAGEM DO ENSINO SUPERIOR

Juliane Andrade Rocha<sup>1</sup>, Kênia Silva Pererira<sup>2</sup>, Fabiana Divina de Brito Amorim<sup>3</sup>,  
Mônica Vanessa Miguel de Andrade<sup>4</sup>, Claudia de Carvalho Dantas<sup>5</sup>

## RESUMO

**Objetivos:** Conhecer e analisar as técnicas de ensino utilizadas pelo corpo docente do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal. **Método:** Trata-se de uma pesquisa em andamento, de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-exploratória. **Resultados:** Foram realizadas 10 entrevistas, das quais emergiram duas categorias: Métodos e Técnicas Didáticas Interativas e Métodos e Técnicas Didáticas Individuais. No tocante aos métodos e técnicas didáticas interativas foram citados: debate, estudo em grupo, seminário e dramatização. **Conclusão:** Conclui-se que os docentes investigados, no tocante ao desenvolvimento de suas aulas, se utilizam dos métodos e técnicas de caráter individualizante, com destaque para a aula expositiva. **Descritores:** Enfermagem, Gerência, Educação.

<sup>1,2,3,4</sup> Bolsistas CNPq/PIBIC. Instituição: UFF. E-mails: jullyrocha17@hotmail.com, fabina8@hotmail.com, monica\_vma@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Docente da UFF. Orientadora. E-mail: dantasclaudia@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, inserida no Núcleo de Pesquisa em Educação e Gerência de Enfermagem (NUPEGNF) da Universidade Federal Fluminense (UFF), consiste no recorte da pesquisa intitulada “A GERÊNCIA DOCENTE EM SALA DE AULA: DISCUTINDO AS TÉCNICAS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Claudia de Carvalho Dantas, a qual teve por objeto de investigação as técnicas utilizadas pelo corpo docente do curso de graduação de uma universidade pública federal. O interesse em perquirir tal objeto decorre de observações críticas sobre comentários do corpo docente, onde alguns referem ser um professor mais qualificado do que o outro no tocante a facilidade de assimilação de assuntos ministrados. Justificase a realização dessa pesquisa tendo em vista a escassez de literatura sobre o tema em questão, em especial no tocante às publicações de enfermagem, outrossim, a possibilidade de conhecer as técnicas de ensino utilizadas por professores no tocante ao processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos: Conhecer e analisar as técnicas de ensino utilizadas pelo corpo docente do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa em andamento, de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-exploratória. Os sujeitos/cenário foram docentes do curso de graduação em enfermagem do Pólo Universitário de Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense. Os dados estão sendo coletados desde o segundo semestre de 2009,

através de entrevista semi-estruturada, gravada em sistema digital por Moving Picture Experts Group (MPEG). Vale ressaltar que, atendendo as questões ético-legais da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de saúde, foi fornecido aos participantes da pesquisa um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como forma de adquirir respaldo para utilização dos depoimentos no âmbito científico, bem como resguardar, dentre outros, o sigilo e o anonimato dos sujeitos participantes. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina/Hospital Universitário Antônio Pedro sob protocolo nº 300/09. As entrevistas coletadas foram prontamente transcritas e submetidas a sucessivas leituras e analisadas de acordo com o processo de categorização.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS

Foram realizadas 10 entrevistas, das quais emergiram duas categorias: Métodos e Técnicas Didáticas Interativas e Métodos e Técnicas Didáticas Individuais. No tocante aos métodos e técnicas didáticas interativas foram citados: debate, estudo em grupo, seminário e dramatização. No tocante ao individual foram apontados o estudo de caso, a aula expositiva e a leitura dirigida. Um ponto a se destacar é que alguns professores citaram recursos de ensino (datashow, fotos, filme, retroprojeto) como técnicas de ensino.

As estratégias de ensino se articulam em torno de técnicas de ensino que, segundo Anastasiou e Alves (2004) podem ser compreendidas como o conjunto de processo de uma arte, jeito ou habilidade de executar algo. A aprendizagem ocorre quando o aluno participa ativamente do processo de reconstrução do

conhecimento, aplicando seus esquemas operatórios de pensamento aos conteúdos estudados. Por isso a aprendizagem supõe atividade mental, pois aprender é agir e operar mentalmente, é pensar, refletir (HERNANDES, 2000). É importante destacar que o docente deve primar pela busca ativa na atualização de seus conhecimentos didáticos, em especial dos métodos e técnicas de ensino de modo a promover a eficácia do processo de ensino. Dentre as técnicas e métodos disponíveis, segundo Gil (2005), Ramsden (2000) e Scarpato (2004) são possibilidades de métodos e técnicas didáticas interativas: Discussão, Debate, Estudo em Grupo, Diálogo, Simpósio, Painel, Phillipps 66 ou 22, Mesa Redonda, Fórum, Seminário, Apresentação de Soluções, Dramatização, Comissão e a Entrevista. No tocante a individual, os referidos autores citam: Aulas práticas de laboratório, Aulas práticas de oficina, Aulas práticas de campo-estudo do meio, Trabalho Individual, Demonstração de Teorias, Aulas Expositiva, Argüição, Leitura Dirigida, Solução de Problemas, Estudo de Casos, Pesquisa, Estudo/Tarefa Dirigida. As possibilidades de uso de A escolha mais adequada residem no auxílio ao aluno a incorporar os novos conhecimentos de forma ativa, compreensiva e construtiva. De acordo com HAIDT (2002) para que a aprendizagem se torne mais efetiva, é preciso substituir, nas aulas, as tarefas mecânicas que apelam para a repetição e a memorização, por tarefas que exijam dos alunos a execução de operações mentais. Neste contexto, tendo em vista a realidade investigada verificou-se que os docentes se utilizam de técnicas as quais possibilitam o despertar do aluno para a para uma aprendizagem mais efetiva. Entretanto, destaca-se que as mais utilizadas são as de caráter individual em detrimento das interativas. Apesar

da escolha das técnicas serem realizadas de acordo com as especificidades quanto a natureza do aluno, conteúdo, infra-estrutura, as técnicas que possibilitam a interação e troca mutua de conhecimentos são destacadas como uma das mais eficazes para o processo de ensino no despertar para construção do conhecimento e aplicação do mesmo na sociedade que se encontra (SILVA et al, 2007).

### CONCLUSÃO

Conclui-se que os docentes investigados, no tocante ao desenvolvimento de suas aulas, se utilizam dos métodos e técnicas de caráter individualizante, com destaque para a aula expositiva. O enfermeiro e qualquer outro profissional que atue na docência deve conhecer o universo da didática, se apropriando dos métodos e técnicas de ensino e aplicá-los em sua realidade. Normalmente o docente apenas se utiliza da aula expositiva e deixa de utilizar outros meios que talvez fossem mais apropriados para trabalhar os conteúdos de suas disciplinas. Sugere-se a realização de estudos acerca da percepção discente no tocante a eficácia das práticas pedagógicas utilizadas pelo corpo docente para suscitar reflexões que otimizem os processos educativos.

### REFERÊNCIAS

- Anastasiou LGC, Alves LP (orgs.). Processos de Ensinagem na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille; 2004.
- Haidt RCC. Curso de Didática Geral. Rio de Janeiro: Ática; 2002.
- Hernandes F *et al.* Aprendendo com as inovações nas Escolas. Porto Alegre: Artmed; 2000.

Rocha JAR, Pereira KS, Amorim FDB *et al.*.

Luckesi C. Avaliação e Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez; 1995

Silva ADR *et al.* Técnicas e métodos de ensino. Uberaba: LGT; 2007.

Gil AC. Metodologia do ensino superior. 3ª ed. São Paul Atlas; 2005.

Ramsden P. Learning to teach in higher education. New York: Palmer; 2000.

Scarpato M. Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer. São Paulo: Avercamp; 2004.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 22/12/2010